

Primeira modernização do Brasil



Napoleão se aproximava de Lisboa e os britânicos estavam interessados em criar problemas adicionais para o comandante.: Foi assim que a corte portuguesa foi parar na América do Sul. Antes disso, o Brasil se baseava no sistema usual de governo da colônia: Plantadores oligárquicos administravam a economia e traziam presentes ao governador-geral para que ele não jurasse. A descentralização está no seu máximo, a guerra civil entre os plantadores está sendo retida pela presença das tropas metropolitanas, e a unidade do país é visível apenas no mapa.

O poder de Bonaparte na Espanha escalou a guerra de independência das colônias Sul-Americanas: problemas de abastecimento desmotivaram os monarquistas, muitos dos quais queriam voltar para a metrópole, mas não conseguiram. Acontece que um soldado está longe quando o centro está desmoronando. Os problemas em Madri provocaram o caos na América Latina, que, com raras exceções, continua até hoje. A única exceção foi o Brasil, que absorveu o governo central.

O ponto de partida para a primeira modernização pode ser considerado o Fico Day (09 de janeiro de 1822), quando Pedro foi o primeiro a declarar seu desejo de permanecer no Brasil, o que encantou seus apoiadores. Havia também opositores: alguns dos plantadores continuavam sonhando em expandir suas fazendas até as fronteiras do Brasil, mas a hora de Vargas ainda não havia chegado.





A consequência natural da declaração de independência (07 de setembro de 1822) é a chegada ao poder dos nativos do Brasil. Nove anos depois (Março de 1831), mulatos locais se revoltaram no Rio, então (07 de abril de 1831) um brasileiro de cinco anos (Pedro II) tornou-se imperador. A equipe conservadora iniciou a centralização ativa nos anos quarenta:

- 1) O Imperador foi declarado adulto aos 15 anos.
- 2) A excessiva independência dos chefes de província foi abolida.
- 3) Fortaleceu o exército e resolveu a questão com os farrapuses.
- 4) Insistiram em seus candidatos nas províncias e os promoveram.
- 5) Reforçou a polícia local para controlar a oposição.

Assim, os recursos do Brasil estavam concentrados nas mãos de um grupo restrito de conservadores: era preciso decidir para onde enviá-lo. A produção brasileira era baseada no trabalho escravo e sua economia era baseada nas exportações agrícolas. Foi feito o seguinte:

- 1) O café foi escolhido como principal matéria-prima para exportação.
- 2) Eles libertaram escravos sem problemas e aumentaram a migração.
- 3) Os portos foram interligados por ferrovia e foi construída uma frota de cargas.

Essas etapas foram suficientes para manter os plantadores ocupados, triplicar a população e organizar os primórdios da indústria no Rio e em São Paulo. Enquanto isso, o ataque histórico do Paraguai à direita de liderança na América do Sul foi repellido, mas a questão com o Uruguai foi resolvida em favor dos espanhóis. Os militares estão subdesenvolvidos, o que continuará sendo o principal problema do Brasil no futuro.

Uma breve referência:

1. O Brasil realizou com sucesso a modernização durante o século XIX.
2. A centralização do poder era necessária para a modernização.
3. Os recursos acumulados foram utilizados para aumentar as exportações de café.
4. Construção de uma frota ferroviária e de carga para o desenvolvimento das exportações.
5. A população brasileira triplicou (libertação de escravos, migração).

